



Integração universidade-comunidade por meio da literatura

Daiane Glaeser de Oliveira¹, Mairim Linck Piva²

Resumo: O projeto *Literatura: leituras e ensino*, de caráter extensionista, com carga horária de 40h, consiste em um espaço de discussão e aperfeiçoamento para discentes de graduação e pós-graduação, egressos universitários bem como para a comunidade em geral, oportunizando o aprofundamento de seus conhecimentos, especialmente vinculados à linha de pesquisa em Literatura. Dessa maneira, os objetivos deste artigo é a divulgação do curso *Literatura: leituras e ensino*, bem como o compartilhamento das experiências adquiridas ao atuar como docente no aludido projeto.

As atividades desenvolvidas são baseadas no material ficcional, em elementos sociais, culturais e biográficos com intuito de situar os participantes em relação à produção literária contemporânea. O curso atinge estudantes de diferentes áreas ligadas às Ciências Humanas da Universidade Federal do Rio Grande e, também, de outras instituições, sendo ainda um espaço de atualização para profissionais da área das Letras.

Palavras-chave: Extensão. Literatura. Leitura. Ensino.

Área Temática: Educação e Cultura.

University-community integration through literature

Abstract: The project *Literatura: leituras e ensino* is an extensionist activity, with duration of 40h, which consists in a discussion and improvement space for graduation and post-graduation students, for university graduates and for all the community, allowing the deepening of the knowledges, specially related to the research line of Literature. In this way, the objective of this article is the disclosure of the course *Literatura: leituras e ensino*, as well as the sharing of the experiences in the teacher performance in the project.

The developed activities are based on the fictional material, in social, cultural and biographic elements with the objective of situating the participants in relation to the contemporary literary production. The course involves students from different areas linked to Human Sciences of Universidade Federal do Rio Grande, and from other universities, also being an actualization place to professionals from the Curso de Letras.

Keywords: Extension courses. Literature. Reading. Teaching.

Integración universidad-comunidad a través de la literatura

Resumen: El proyecto *Literatura: leituras e ensino*, de carácter extensionista, con carga horaria de 40h, consiste en un espacio de discusión y mejoramientos para discentes de graduación y pos graduación, egresos universitarios bien como para la comunidad en general, proporcionando la oportunidad de profundización de sus conocimientos, en especial vinculados a la línea de investigación en Literatura. De esa manera, los objetivos de este artículo es divulgar el curso *Literatura: leituras e ensino*, bien como compartir experiencias adquiridas al actuar como docente en el aludido proyecto.

¹ Mestranda em Letras, pela Universidade Federal do Rio Grande. Endereço: Rua Conde de Porto Alegre, 489 - Centro - CEP: 96225-000 - São José do Norte/RS. Endereço eletrônico: daiane.glaeser@hotmail.com. Telefone: (53) 8441-8501.

² Professora Adjunta da Universidade Federal do Rio Grande, vinculada ao Instituto de Letras e Artes, coordenadora dos projetos de extensão mencionadas nesse relato. Endereço eletrônico: mairimpiva@furg.br.

Las actividades desarrolladas son basadas en el material ficcional, en elementos sociales, culturales y biográficos con el intuito de situar los participantes en relación a la producción literaria contemporánea. El curso atinge estudiantes de distintas áreas ligadas a las Ciencias Humanas de la Universidad Federal de Rio Grande, e, incluso, de otras instituciones, siendo también un espacio de actualización para profesionales del área de Letras.

Palabras clave: *Extensión. Literatura. Lectura. enseñanza.*

O projeto de extensão intitulado *Literatura: leituras e ensino* caracteriza-se por proporcionar a seus participantes um espaço de reflexão e discussão sobre a Literatura. O referido projeto permite a atuação dos discentes de graduação e pós-graduação em Letras, da Universidade Federal do Rio Grande, como ministrantes. O curso conta com a coordenação de uma professora do Instituto de Letras e Artes da Universidade Federal do Rio Grande, Mairim Linck Piva, configurando-se também para os alunos de graduação como um espaço para realização de estágios; circunstância em que Daiane Oliveira ingressou no projeto ainda em sua primeira edição, no ano de 2014.

É pertinente esclarecer que esse curso busca dar continuidade a uma série de atividades extensionistas que vêm sendo oferecidas pelo Instituto de Letras e Artes desde 2007, sempre voltadas para a área da Literatura. Inicialmente, os cursos oferecidos tinham como temática a Literatura do Rio Grande do Sul, abrindo espaço para a discussão literária de autores sulinos. Em 2014, o curso de extensão *Literatura: leituras e ensino* surgiu, então, com a proposta de ampliar os horizontes do projeto, abrangendo, também, autores consagrados pelo cânone literário e autores contemporâneos da Literatura brasileira.

Nesse sentido, a temática das aulas ministradas girou ao redor da linha de pesquisa em Literatura abrangendo duas perspectivas: a leitura literária e a metodologia de ensino de Literatura. Assim, o projeto ofereceu à comunidade em geral um curso de extensão, de 40 h/a, consistindo na leitura e análise de textos literários e de propostas pedagógicas. A estrutura do curso apresentou diferentes módulos, os quais enfocaram os gêneros literários e as relações entre Literatura e outras áreas do conhecimento.

Pedagogicamente, o curso foi dividido em três módulos: *Formação de leitor, Gêneros textuais e Literatura e outras linguagens*, estruturados em 13 encontros. O primeiro encontro foi realizado com a presença de todos os ministrantes e envolvidos no projeto. No decorrer do curso foram trabalhados contos, crônicas, histórias em quadrinhos, poesia, novela, teatro, cinema e música. Procurou-se mostrar como a Literatura está presente em todas essas linguagens. A organização do projeto com essa estrutura foi realizada pensando na extrema importância de oportunizar ao público leitor o conhecimento da produção literária de forma ampla. O incentivo à leitura literária parte da compreensão de que:

Ler é reformular significados tantas vezes quantas forem necessárias a partir do encontro entre novas ideias e opiniões, daí decorre a conclusão de que é nos textos e pelos textos que podemos adquirir a competência de operar criativamente, um tipo de saber cada vez mais singular na contemporaneidade, ressaltando que é na Literatura, que o homem por meio da palavra e de sua capacidade criadora, recorta parte da realidade (BRITO, 2010, p.2).

Dessa maneira, a proposta de trabalho nesse projeto se deu por meio das análises literárias surgidas após a leitura prévia das obras escolhidas, de maneira a instigar os alunos a interagirem entre si e a resgatarem, a partir da leitura, todo o emaranhado de sentimentos, experiências e significados possíveis de serem vivenciadas pela Literatura. O propósito foi privilegiar o sentido e as leituras críticas das produções literárias. Os aspectos formais também foram trabalhados na perspectiva de que eles contribuem para o sentido do texto. De acordo com Cosson (2006):

No exercício da Literatura, podemos ser outros, podemos viver como os outros, podemos romper os limites do tempo e do espaço de nossa experiência e, ainda assim, sermos nós mesmos. É por isso que interiorizamos com mais intensidade as verdades dadas pela poesia e pela ficção. (p. 17).

Dessa forma, tentou-se apresentar a Literatura em seu sentido amplo e prazeroso, sem cair na tentação pedagógica de escolarizá-la dividindo-a em períodos datados. Isso porque o curso busca atender a um público amplo e diversificado, pois é aberta para toda a comunidade, buscando incentivar novos leitores e mediadores de leitura, já que “os benefícios que a leitura promove em sua sociedade são inúmeros, o resgate da cidadania, desenvolvimento de um olhar crítico e competências, a integração social e a ampliação de seus horizontes” (BRITO, 2010, p.27).

Mas o que se entende como leitura? Brito (2010, p. 3) explana que “o conceito de leitura na maior parte das vezes está relacionado com a decifração dos códigos linguísticos e sua aprendizagem. No entanto, não podemos deixar de levar em consideração o processo de formação social deste indivíduo, suas capacidades, sua cultura política e social”. Por isso, ressalta-se que a atividade de leitura é muito mais complexa do que uma mera decodificação de mensagens escritas, conforme a autora, o desenvolvimento dessa competência implica na relação direta entre dimensões linguísticas e sociais. Regina Zilberman (1991), apresenta uma definição de leitura relacionada à compreensão do real, resultando na primazia do sujeito sobre tudo aquilo que o rodeia, conforme explícito a seguir:

Compreendida de modo amplo, a ação de ler caracteriza toda a relação racional entre o indivíduo e o mundo que o cerca. Pois, se este lhe aparece, num primeiro momento, como desordenado e caótico, a tentativa de impor a ele uma hierarquia qualquer de significados representa, de antemão, uma leitura, porque imprime um ritmo e um conteúdo ao seres circundantes. (p.17)

A partir dessas considerações a autora aponta a leitura mítica do mundo como uma forma de leitura presente na cultura primitiva do ser humano. Com o surgimento da linguagem e da escrita, a definição de leitura generalizada exposta anteriormente, conforme Zilberman, passa a “traduzir principalmente uma relação com a linguagem, agora depositada no texto escrito” (ZILBERMAN, 1991, p,18).

Por esse motivo, as aulas foram planejadas de forma a abranger a interação social e a oralidade, por isso, a maioria delas se deu em formato de seminários discursivos ou, rodas de conversas, visando abranger a corrente de diversas possibilidades de sentidos encontrados nos textos literários trabalhados e nas relações entre os sujeitos e o mundo.

Para Bordini (1993), a Literatura proporciona a descoberta dos sentidos de um texto de forma mais abrangente do que qualquer outra área. Isso porque ela “dá conta da totalidade do real, pois, representando o particular, logra atingir uma significação mais ampla” (BORDINI, 1993, p.13). Cabe ressaltar que os alunos muitas vezes reveem na Literatura práticas pedagógicas que não dão conta de trabalhar a Literatura de forma ampla e significativa à formação do aluno. Tais práticas, por exemplo, utilizam para o aprendizado da Literatura apenas resumos ou trechos de obras literárias, ou até mesmo, apresentam-na aos alunos de maneira fragmentada, dividida por períodos e suas respectivas características. Por isso, tem-se uma resistência muito forte, em sua maioria por parte dos jovens, quando se trata de ler um livro literário, principalmente se for um cânone da Literatura brasileira, por exemplo. Foi pensando nesse contexto, que se abriu o espaço, dentro do curso de *Literatura: leituras e ensino*, para outros gêneros artísticos vinculados à Literatura. Visando despertar o interesse dos alunos, procuramos propiciar outras formas de levar a Literatura até eles.

É importante destacar, que a relação entre a Literatura e o Cinema, a Música, o Teatro e as HQs, por exemplo, são alternativas para recuperar o gosto pela literatura e instigar a leitura. Vale ressaltar, que cada forma de arte possui o seu valor, o que se tentou fazer foi trabalhar de forma a inter-relacioná-las para alcançar um propósito, que, se conseguiu lograr com êxito com certeza. Foi por intermédio dessa perspectiva, por exemplo, que, em uma das aulas, foi trabalhado o filme: “A cartomante” (2009), baseado no conto de Machado de Assis. Procuramos estabelecer relações semelhantes e distintas, não só entre elementos literários e cênicos, como também entre diferentes espaços e tempos, trazendo o contraste entre o mundo contemporâneo e o “antigo”. As músicas e as HQs também foram opções de aproximar a Literatura ao mundo dos alunos, agindo como meios motivadores para se chegar ao gosto pela leitura literária. Essa vertente oferecida no curso também dialoga com a proposta de metodologias de ensino de Literatura na escola, já que se procura inovar o ensino aproximando a Literatura do contexto do aluno.

O curso *Literatura: leituras e ensino* tem como principal objetivo estimular a formação de leitores, buscando, ainda, fomentar pesquisas relacionadas à área de Literatura, visto que a realização dos seminários estimulou a produção de trabalhos na área.

O curso atingiu estudantes de diferentes áreas ligadas às Ciências Humanas da Universidade Federal do Rio Grande e também de outras instituições, tanto no nível de graduação, como no de pós-graduação. Obteve-se a participação, inclusive, de professores e alunos da rede pública de ensino. Fato que desvela a importância das práticas de ensino vinculadas aos projetos de caráter extensionistas oferecidos pelas universidades, pois conseguem ultrapassar os limites de seu próprio espaço e contribuir para a comunidade em geral. Em 2014, a inovação foi oportunizar discussões sobre metodologia de ensino de Literatura, motivo pelo qual muitos graduandos da área de Letras participaram como alunos a fim de adquirir experiência para o estágio final do curso. Dessa forma, o curso *Literatura, leituras e ensino* também objetivou despertar um novo olhar acerca da produção literária que pode servir de incremento para as relações de ensino-aprendizagem e fomentar futuras pesquisas.

As atividades desenvolvidas foram baseadas no material ficcional, em elementos sociais, culturais e biográficos com intuito de situar os participantes em relação à produção literária contemporânea. As aulas expositivas contaram com leitura das obras literárias e o auxílio de recursos multimídia.

Logo, o intuito do curso é abordar a Literatura de um modo amplo, buscando trabalhar o ensino da disciplina de maneira reflexiva com docentes, futuros docentes e interessados em Literatura. Por tratar-se de um curso de extensão, no qual os alunos matriculam-se por vontade própria, não houve avaliação quantitativa, no entanto, os estudantes foram avaliados a partir da presença e participação em seminários propostos pelos ministrantes. Ao decorrer das aulas ficaram evidentes algumas dificuldades de certos alunos em determinados conteúdos ou até mesmo no exercício de leitura literária. Nesse sentido foi dada uma atenção particular às necessidades de cada um.

Ao longo da experiência como docente do aludido curso na função de estágio, os ministrantes podem obter a oportunidade de reconhecer os verdadeiros méritos de serem professores. No meu caso, Daiane Oliveira, apesar de não ter exercido a profissão em uma escola tradicional, é válido ressaltar, nesta análise, o sentimento de plena realização sentido em sala de aula. Ainda no primeiro encontro, verificou-se que a turma em geral foi muito participativa e a diversidade de áreas existente era um ponto positivo referente às discussões realizadas ao longo das aulas. Por esse motivo, surgiu a segurança em planejar as aulas sempre contando com a colaboração e participação dos alunos. Quanto à escolha das leituras, optou-se por trabalhar com textos curtos, possibilitando a leitura em sala de aula e garantindo o envolvimento de todos.

Apesar de, em 2014, estar concluindo o último ano da graduação em Letras Português-Espanhol, a primeira oportunidade de exercer a docência ocorreu no curso *Literatura: leituras e ensino* e o primeiro momento que me enxerguei como professora foi no decorrer do segundo encontro com a turma, na qual lecionei o gênero Poesia. Nesse caso, dez poesias da escritora Cecília Meireles foram escolhidas para análise. Apesar de já possuir uma leitura crítica prévia de cada uma das poesias, foram privilegiados os vários pontos de vista dos alunos e suas colaborações. No decorrer da experiência, as análises em conjunto direcionaram as discussões para situações imprevistas no momento de planejamento das atividades. Este relato é realizado evidenciando a positividade dessa prática de ensino, pois acredita-se que o saber se faz em conjunto, principalmente em um contexto situacional de ensino-aprendizagem baseado na troca de experiências. Esse processo de ensino-aprendizagem junto ao público presente realizou-se de maneira a valorizar o conhecimento de mundo dos alunos, ou seja, aquele adquirido no decorrer de suas vivências familiares e sociais, bem como suas opiniões e posicionamentos diante das temáticas estudadas. Dessa forma, as aulas foram planejadas e realizadas a partir de debates e seminários, contando com a participação e colaboração dos alunos.

O breve relato exposto é um exemplo de que nem sempre as aulas planejadas ocorrem tal como nos planos de aula. A atribuição de um professor, além do planejamento, consiste em orientar a aprendizagem e, muitas vezes, o planejado não dá conta das necessidades surgidas instantaneamente nas discussões.

Com relação às dificuldades surgidas durante a prática de ensino no referido projeto, por se tratar de um curso de extensão voltado à comunidade riograndina realizado no espaço da Universidade, cujos alunos, adultos, matricularam-se por vontade própria, não se enfrentou problemas quanto à disciplina e desempenho dos mesmos.

Quanto ao meu próprio desempenho como docente, sempre procurei me esforçar ao máximo e planejar as aulas com responsabilidade e eficiência, pois penso que ser professor é trabalhar no auxílio do desenvolvimento de pessoas e, para isso, o respeito e a responsabilidade são princípios fundamentais. Tentei, promover um espaço amplo de discussões aberto ao diálogo e à aprendizagem em conjunto. Claro que algumas vezes saí da sala de aula insatisfeita, com a sensação de que eu poderia ter feito melhor, mas esse é um sentimento que pretendo carregar por toda a minha carreira de docente, porque sei que posso estar em constante renovação e em processo de aperfeiçoamento profissional.

Salienta-se que no último encontro foi realizada uma confraternização entre todos os ministrantes e alunos, os quais responderam um questionário contendo algumas questões sobre o desenvolvimento do projeto de extensão. Além disso, houve espaço também nesse questionário para que os alunos apresentassem sugestões de leituras e metodologias a serem utilizadas nas próximas edições.

Essa edição do projeto *Literatura: leituras e ensino* contou com um número relevante de matriculados, porém ao longo do curso foi notada a evasão de alguns alunos, processo enfrentado também nas outras edições desse curso e por outros cursos de caráter extensionista. Esse aspecto foi levantado em sentido geral do curso como ponto negativo. No entanto, alguns pontos positivos foram expostos pelos alunos que frequentaram até o final e responderam o questionário avaliativo, tais como: as trocas de experiências no aprimoramento e expansão do conhecimento, a abertura de novas ideias para planejamento de aulas de Literatura e as aulas ministradas sob o método de seminários, em que todos os envolvidos participavam ativamente.

No primeiro semestre de 2015, o curso foi novamente oferecido, intitulado *Literatura: leitura, escrita e ensino*. A palavra *escrita* foi incorporada ao título pois o processo de produção tornou-se de forma mais efetiva um dos objetivos do curso. Atualmente, esse curso está ligado ao projeto de extensão “Socializando a leitura”, vinculado ao Instituto de Letras e Artes (ILA), da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), sob coordenação da Prof.^a Dra. Mairim Linck Piva, Prof.^a Dra. Adriana Gibbon e Prof. Dr. Artur Vaz. Além disso, encontra-se também vinculado ao projeto de pesquisa “Imaginário e intimismo: múltiplas representações literárias”, coordenado pela Prof.^a Dra. Mairim Linck Piva.

Referências

- BRITO, Danielle Santos de. A importância da leitura na formação social do indivíduo. Revela *Periódico de Divulgação Científica da FALS*. Ano IV - Nº VIII- JUN / 2010 - ISSN 1982-646X. Disponível em: <http://www.fals.com.br/revela12/Artigo4_ed08.pdf>. Acesso em 3 mar. 2016.
- BORDINI, Maria da Glória; Aguiar, Vera Teixeira de. *Literatura: a formação do leitor - alternativas metodológicas*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.
- COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.
- _____. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. 50.ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- ZILBERMAN, Regina. *A leitura e o ensino da literatura*. São Paulo: Contexto, 1991.